

Três perguntas de "O Comércio do Porto"

- 1ª - Qual o papel que reserva ao individuo e à iniciativa privada na sociedade nova que idealiza e que tem lutado por concretizar? Se possível, aponte-nos alguns exemplos concretos das diferenças que terá essa sociedade nova e as que existem?
- 2ª - É classificada como uma "católica progressista". Em Portugal o povo identifica genericamente como tais os católicos que admitem (e perfilham até) o marxismo e fazem parte da linha da Igreja que defende, por exemplo, o aborto, a dissolução do casamento e a laicização do clero. Identifica-se com esta imagem ou repudia-a? Como considera dever definir-se com autenticidade um "católico progressista"?
- 3ª - Ao longo dos anos a sua actividade tem estado profundamente ligada a temas relacionados com os assuntos sociais, designadamente nas vezes em que exerceu funções de Governo. Apontam-na, agora, como a responsável pela nacionalização dos hospitais das Misericórdias. Isto significa que defende a "nacionalização" da Assistência Social e de tudo o que se relacione com Assuntos Sociais ou perfilha outra solução? Neste caso qual?

22/7/79

